

PERSONALIDADE DE ANIMAIS DE FAZENDA

PERSONALITY OF FARM ANIMALS

Belni Sperluk Belmonte^{1*} e Zimbábwe Osório-Santos²

¹ Médica Veterinária, mestranda em Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina.

*e-mail: belnibelmonte@gmail.com

² Graduando em Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de Santa Catarina.

1. Introdução

A intensificação da criação de animais de produção tem privado várias espécies de realizar seu comportamento natural. Isso tem levado a um interesse crescente pelas interconexões entre produtividade e bem-estar, saúde e personalidade de animais de produção (KOOLHAAS et al., 2016). Esse tema obviamente é relevante ao Brasil, que possui o maior rebanho comercial de bovinos do mundo, são 213 milhões de cabeças (IBGE, 2018).

Quando falamos sobre bem-estar animal, é necessário entender como a espécie se comporta, e compreender as causas e implicações da expressão dos comportamentos. Gosling (2001) define a personalidade como um termo aplicado para se referir à variação de comportamentos das espécies, sendo utilizado devido à variação do comportamento individual que é estável ao longo do tempo e do contexto na vida de um animal.

Em revisão Finkemeier et al. (2018) destacam que avaliar a personalidade em animais de produção é de interesse científico, prático e econômico, pois possui impacto comprovado na resposta individual comportamental a diferentes sistemas de habitação, práticas de manejo e intervenções veterinárias e, portanto, é importante para o bem-estar animal. Diante disso, este trabalho tem como objetivo revisar a importância de se estudar questões relacionadas a personalidade animal tendo como base artigos publicados nos últimos anos.

2. Revisão de literatura

Os animais de produção, em sua maioria, vivem em grupos e possuem comportamento social conhecido e descrito na literatura. Quando trabalhamos com rebanhos, podemos deixar de observar situações pontuais que interferem na saúde e produtividade de animais de fazenda.

Essa observação individual surge como uma nova área de pesquisa em animais de fazenda, denominada personalidade animal. Kolhaas et al. (1999) definiu a personalidade como um apanhado de traços comportamentais e fisiológicos individuais, que se mantem ao longo da vida do animal. Embora os animais vivam em grupos, observamos com frequência que individualmente, apresentam comportamentos diferentes. Classificações de dominância, enfrentamento, habilidades cognitivas e fisiológicas podem ser explicadas através da avaliação da personalidade do animal. Os elementos que são habitualmente medidos na pesquisa de personalidade animal são atividade, exploração, agressividade, ousadia e sociabilidade (Réale et al. 2007, Verbeek e Boon 1996).

Acredita-se que animais que tem vida solitária podem ter sua personalidade menos pronunciada, já os animais que vivem em grupos, podem desenvolver estratégias diferentes e mais variadas, devido a necessidade de adaptação, se sugere que o ambiente social pode ser responsável por essa diferença entre espécies sociais e solitárias (PENKE et al., 2007). Por isso é importante que se tenha

conhecimento sobre o comportamento natural da espécie, visto que hoje os animais de produção são criados em ambientes artificializados e muitas vezes submetidos ao isolamento.

A pesquisa sobre personalidade de animais de fazenda é um ramo recente, Finkemeier et al.,(2018) em revisão, explicam que é uma área diversificada devido a grande variedade de espécies. Também aborda as particularidades que devem ser consideradas, visto que os animais apresentam similaridades, porém nem sempre podemos utilizar a mesma metodologia de avaliação para espécies diferentes.

O estudo da personalidade tem diversas implicações nos sistemas de produção animal. Na literatura encontramos relatos de que cabras com personalidade mais social, tem menor reatividade do sistema nervoso autônomo, logo, a frequência cardíaca foi mais estável, suínos da mesma forma, os animais proativos apresentaram menor variabilidade de frequência cardíaca (KRAUSE et al., 2017). Quando a personalidade de vacas leiteiras que foi avaliada em um ambiente diferente do usual, associado ao estresse, alterações fisiológicas e comportamentais podem ocorrer nesses animais (HEDLUND e LØVLIE, 2015 ; SUTHERLAND et al., 2012). Vacas nervosas produzem menos leite, no entanto devemos levar em consideração não somente a particularidade da espécie, mas também as variações dentro dela, por exemplo, vacas de raças diferentes, ou mesmo linhagens genéticas.

Neve (2018) ao fornecer alimentação para cabras em comedouros elevados, observou que as cabras comeram mais porém também competiram mais para acessar o alimento. As cabras costumavam receber o alimento em comedouros ao nível do solo, mas tendo a oportunidade preferiram os comedouros elevados, essa variação de comportamento pode estar relacionada a personalidade individual específica.

3. Conclusões

A criação animal esta sendo desafiada, diariamente a buscar alternativas que garantam a produção de alimento de forma equilibrada. Esta questão deve estar em pauta sempre. Pesquisas que tragam melhorias nos processos de criação animal são necessárias e deveriam ser fomentadas e divulgadas entre pesquisadores, estudantes, produtores e consumidores. Uma abordagem individual, sem desconsiderar o grupo social, como a avaliação da personalidade pode demonstrar problemas pontuais, porém o todo deve sempre ser levado em consideração.

Referências bibliográficas

- FINKEMEIER, M. A., Langbein, J., & Puppe, B. Personality Research in Mammalian Farm Animals: Concepts, Measures, and Relationship to Welfare. *Frontiers in veterinary science*, 5, 131.(2018). doi:10.3389/fvets.2018.00131
- GOSLING ,Samuel D. From mice to men: what can we learn about personality from animal research? *Psychological bulletin*, v. 127, n. 1, p. 45, 2001
- HEDLUND, Louise; LØVLIE, Hanne. Personality and production: nervous cows produce less milk. *Journal of Milk Science* , v. 98, n. 9, pág. 5819-5828, 2015.
- KOOLHAAS JM, Korte SM, De Boer SF, Van Der Vegt BJ, Van Reenen CG, Hopster H, et al. Coping styles in animals: current status in behavior and stress-physiology. *Neurosci Biobehav Rev.* 23: 925–35.(1999). doi: 10.1016 / S0149-7634 (99) 00026-3
- KOOLHAAS, J. M.; VAN REENEN, C. G. Animal behavior and well-being symposium: Interaction between coping style/personality, stress, and welfare: Relevance for domestic farm animals. *Journal of animal science*, v. 94, n. 6, p. 2284-2296, 2016.
- KRAUSE, Annika; PUPPE, Birger; LANGBEIN, Jan. The coping style modifies the general and affective autonomic reactions of domestic pigs in different behavioral contexts. *Frontiers in Behavioral Neuroscience* , v. 11, p. 103, 2017.
- NEAVE, Heather W. et al. Feed intake and behavior of dairy goats when offered an elevated bunk . *Journal of Milk Science* , v. 101, n. 4, pág. 3303-3310, 2018.
- PENKE, Lars; DENISSEN, Jaap JA; MILLER, Geoffrey F.The evolutionary genetics of personality . *European Journal of Personality*: publicado pela European Association of Personality Psychology , v. 21, n. 5, pág. 549-587, 2007.
- RÉALE D, Reader SM, Sol D, McDougall PT, Dingemanse NJ. Integrating animal temperament with ecology and evolution. *Biol Rev Camb Philos Soc* . (2007) 82: 291–318. doi: 10.1111 / j.1469-185X.2007.00010.x
- SUTHERLAND, Mhairi A., Andrea R. Rogers e Gwyneth A. Verkerk. The effect of temperament and responsiveness towards humans on the behavior, physiology and milk production of multiparous dairy cows in a new and familiar milking environment". *Physiology & behaviour* 107.3 .p.329-337.(2012) <https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2012.07.013>
- VERBEEK MEM, Boon A, Drent PJ.Exploration, aggressive behavior and dominance in clashes between pairs of juvenile male great tits. *Behavior* (1996) 113: 945–63. doi: 10.1163 / 156853996X00314
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2018. **Painel de indicadores**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/indicadores> > Acesso em: 15 de set. 2020.